

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

COLLABORAÇÃO

O que é Natural ?

Não ha argumento em favor d'um estado existente das cousas, como opposto a qualquer innovação, tão commum, e, á muitas pessoas, tão irrefutavel, como a allegação de que é perfeitamente natural. Do habito mais insignificante adquirido até o assumpto mais grave do bem estar social ou politico, quando reformas são exigidas e razões dadas porque deve se fazel-as, seus adherentes as defendem ardentemente e mantem se firmemente na justificação dizendo que são naturaes,

e por conseguinte não devem ser atacados. E qual é o verdadeiro pezo d'este argumento? De certo, natural quer dizer segundo a natureza, e assim dizemos com razão que é natural ao sol nascer no oriente, ás hervas crescerem na primavera, ás flores florescerem na sua estação propria, ás nuvens precederem a chuva, por que todas as cousas, temos notado, são o invariavel curso da natureza pela experiencia de muitos annos.

Sejão quaes forem as mudanças que o correr do tempo faça em o que chamamos leis naturaes, com as nossas faculdades limitadas de concepções, podemos contar que ellas serão praticamente infalliveis; mas, quando chegamos a tratar da natureza humana, encontramos com elementos muito diversos.

Todo o estudante de historia, e emfim, toda a pessoa que pensa bem, por força ha de ver que esta está constantemente desenvolvendo-se, e por conseguinte sempre mudando. Não é preciso grande conhecimento para reconhecer que aquillo que era muito natural aos nossos antepassados de poucas gerações, é nesta era para nós, as vezes contra natural e até barbaro e revoltante. A analogia deve nos suggerir que

o mesmo processo pode em annos vindouros produzir a mesma mudança de sentimentos para com costumes que hoje mantemos com ternura.

Não só os annos como localidades, circumstancias e outras influencias acarretão estas alterações de sentimento. Tribus selvagens ainda existem, que julgam muito natural sacrificar vidas a deidades mythologicas, incinerar as esposas na fogueira funeral dos maridos, torturar e escravizar pessoas extranhas. Até poucos annos a instituição de escravidão era ferventemente apoiada nos paizes que blasonavam de liberdade, na base que era intrinsecamente natural ao homem branco mandar e ao preto obdecer. Governos despoticos ainda estão mantidos pela mesma razão e declarados pelos seus defensores como o mais natural de todos porque seguem as formas primitivas e patriarchaes. A lei de força, ou o direito dos fortes de dominar os fracos, tem tido sempre muitos crentes, que sustentão que por serem acostumados aquelle grão, é perfeitamente natural e por conseguinte muito justificavel, tanto assim que, semelhantes idéas estão sendo promulgadas todos os dias nesta idade das luzes e pelos po-

vos mais adiantados. Haverá um argumento que tenha sido mais discutido do que a concessão de iguaes vantagens e liberdade as mulheres em relação aos homens?

Ao Turco é contra-natural que uma mulher appareça sem o véo, e o Francez que ella entre muito em sociedade antes de casar-se. Alguns tem considerado que toda ou qualquer educação é contra-natural á ella, outros admittem que apprenda sómente os rudimentos, e as vezes encontra-se os que pensam que os estudos mais levianos ornem mais e são mais natural ao sexo fraco que os classicos e mathematicos. Outros consideram que é uma vergonha para uma mulher com certo trato e educação querer ganhar o pão que come, outros admittem certos meios, por exemplo: como professora ou escriptora, porém, estes ao mesmo tempo serião e scandalizados se ella mostrasse o desejo de estudar a medicina ou direito, preencher um emprego publico. Cada um pensa que ella tem chegado aos limites legitimos do poder e liberdade da mulher, e sente-se, por isso, qualificado de pronunciar sobre o que é natural ou contra-natural para cada mulher fazer ou gozar. Não é bem

FOLHETIM DA IMPRENSA

Os amores de dous poetas

por

CARLOTA EUGENIA

(Rec fe — 1883.)

(Concluzão)

Leonor estava n'estas condições; só ella em casa do Barão parecia não ter vida, moralmente fallando; estava concentrada em sua dor, não sorria, não conversava, poder-se-ia dizer que era uma estatua animada pelo sopro da vida. Ella submettia-se a todas as vontades de seu pai resignada, apenas supplicava e conseguira só ver seu primo no dia do casamento. Ella tinha uma idéa fixa, e era por esta razão que não se alterava com as exigencias do Barão.

Chegou afinal o dia do casamento. Leonor escreveu a Arthur e depois de fechar a carta, chorou por muito tempo, depois leu todas as cartas de Arthur, beijou e abraçou immensas vezes o seu retrato e continuou a derramar

amargo pranto. Não fallava, mentalmente revelava a sua dor e despedia-se do seu terço apaixonado, pela copia do seu original; dizia o ultimo adeus ao unico ente que pôde possuir seu coração de virgem cheio de ternura.

Escreveu tambem uma carta a seus paes e guardou-a.

A' noite achava-se a casa do Barão repleta de convidados, que erão os principaes personagens e familias do lugar, amigos do Barão.

Approxima-se a hora em que Leonor tinha de dirigir-se ao Templo Sagrado para receber como esposo o homem a quem abominava. Leonor sai da sala e vai ao seu gabinete. Os convidados a esperam e vendo que ella não chegava, dirigem-se ao seu gabinete e não a encontram; a procuram em toda a casa mas debalde.

Então sua mãe viu uma carta em cima da sua secretaria e pesarosa abre-a. Tremula a Baroneza deixa a carta cair da mão, dá um grito e fica sem movimento. A carta dizia assim—Meus pais. Prometti casar com o Conde para salvar Arthur, mas não é possível sacrificar-me a um viver de lagrimas unido-me a um homem que só m'insultaria e por isso acabo a existencia.

Amei e amo um homem somente, e este é Arthur, morro amando-o.

A meu pai peço perdão por tel-o enganado e a minha santa mae pelos soffrimentos que tem passado por mim e ha de experimentar ainda mais pela minha morte, pois sei que muito me ama; mas eu morro bendizendo o seu doce nome.

Adeus meus pais.

LEONOR.

Dous dias depois deste triste acontecimento, o mar arrojava á costa um corpo de mulher vestida de noiva: era Leonor.

Passados muitos dias Arthur recebeu a carta que Leonor lhe havia escripto no dia em que devia casar-se, e que era concebida nos seguintes termos: Arthur de minha alma; quando receberes esta serei cadaver. Prometti somente ser tua esposa, conheço que é me impossível unir-me a outro homem, e vendo se approximar o momento em que devo pertencer a um homem que odeio, resta-me um meio—o de suicidar-me.

Jurei só ser tua e cumpri a promessa que te fiz com o coração transbordando de amor.

Não te esqueças de mim Arthur e peço-me ter enchido de magoas o teu coração e coberto de luto os teus dias que podiam correr sombrios e felizes.

Crê que todos os meus pensamentos são consagrados a ti, que nas orações só a tua imagem me alentava e n'este momento é ella que me dá coragem para consumir o meu desejo.

Morro por ti e na hora extrema quando a materia se desprender do espirito, só dous entes terão meus pensamentos—minha santa mãe e tu, meu adorado Arthur.

Adeus anjo dos meus sonhos de virgem, unico ser que pude possuir meu primeiro amor; adeus Arthur.

Morro te amando e si não somos somente materia dos céos ou do espaço eu ainda te amarei.

LEONOR.

Ao ler esta carta Arthur duvidou em acreditar, mas lançando mão dos jornaes que tinham chegado juntamente com a carta de Leonor o primeiro artigo que lê é a noticia da morte de sua amante. Arthur serra as sobranceiras e dá uma gargalhada.

Enloquece-a.

claro que isso que é natural no sentido popular da palavra é simplesmente aquillo que é usual no lugar, epoca e costumes? Se nos dissemos que certas cousas são extraordinarias, fallamos correctamente; porém, para dizer que são contrarias a natureza humana, é de tomar por hypothese que esta natureza é cousa fixa e inalteravel, o que nos em nossa sabedoria infallivel temos resolvido agora e para sempre.

Sentimentos são quasi sempre dependentes do costume, insensivelmente apprendemos amar aquillo á que ficamos habituados, e tememos sua decadencia, mas, quando deixamos estes sentimentos dominar o juizo e admittimos uma prevenção á favor do que é o costume tanto que recusamos á submeter as nossas idéas ao criticismo imparcial, collocamo-nos n'uma posição diametricalmente opposta ao progresso, desenvolvimento e melhoramento da raça humana. Não favorecemos um abandono sem distincção dos costumes actuaes, longe d'isso, porque elles podem ser os mais adaptados ás circumstancias e a epoca, e se assim fôr vamos adherir a elles por esta razão, e não porque sendo tão acostumados uma mudança causaria um pequeno transcurso. A verdadeira resposta ao argumento em favor de qualquer cousa que é Natural seria: sim, é natural a nos, neste lugar e epoca, porém, será a causa melhor, a mais sublime que podemos achar, a mais razoavel que podemos imaginar, e a mais adaptada para a felicidade e bem estar do genero humano? Se fôr assim, vamos retel-a com tenacidade, porém, se for ao contrario e é possível achar cousa superior, fazemos bom acolhimento della e assim attingimos em faser o nosso mais alto ideal synonymo com o mais natural e prompto cumprimento.



Junta apuradora.— O Dr. Juiz de Direito convocou para o dia 30, a junta que deve apurar os votos dados para deputados provinciales na eleição do dia 15.

Companhia Ituana.— Deve haver hoje reunião dos accionistas d'essa companhia, em assemblea Geral. Nella tratar-se-á da reforma dos estatutos e do pagamento da divida do ramal.

Fallecimento.— Deo-se ante-hontem em Jundiáhy, onde actualmente residia, o do nosso conterraneo Francisco da Costa Leite. Musico de grande talento, estimado pelas suas boas qualidades, principalmente entre os seus compacheiros de arte, deixa

nesta cidade saudosas recordações. A sociedade Musical "Lyra Ytuana" que elle aqui fundou e que dirigio com proficiencia por muito tempo, manda rezar por sua alma uma missa na Igreja do Carmo, no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhã.

Ferimentos.—No dia 18 do corrente em terras do sitio de M. Barbosa, Benedicto Antonio da Silva ferio com uma fouce a Joaquim J. Tavares.

Sabemos que Tavares não deo motivo algum para receber esses ferimentos e que só a perversidade de Benedicto o levou a um tal proceder.

O Sr. Delegado procedo ao respectivo auto de corpo de delicto, sendo peritos o Dr. João Sophia e o pharmaceutico José Maria Alves que julgarão leves os ferimentos.

Collaboração.— Nessa secção publicamos hoje um artigo, traduzido especialmente de um jornal inglez para a nossa folha por um nosso collaborador.

Errata.—Na secção em que se publica o expediente da Camara Municipal, em o numero 425, de 18 do corrente, onde se lê: 3ª sessão ordinaria em 15 de Setembro de 1883, leia-se: 6ª sessão ordinaria em 15 de Setembro de 1883.

Os deputados eleitos.— Já estão eleitos:

1º DISTRICTO
Dr. Augusto de Souza Queiroz, liberal.

Dr. Antonio da Silva Prado, conservador.

2º DISTRICTO
Conselheiro Moreira de Barros, liberal.

Dr. Lopes Chaves, conservador.

3º DISTRICTO
Dr. Siqueira Reis, conservador.

Dr. Theophilo Braga, liberal.

4º DISTRICTO
Coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, conservador.

Dr. Ferreira Braga, liberal.

7º DISTRICTO
Dr. Antonio Muniz de Souza, 8º DISTRICTO

Visconde do Pinhal, liberal.

Dr. Delfino Cintra, conservador.

Dr. Moraes Barros, republicano.

Gazeta do Povo.— Entrou no seu 5º anno de existencia esse nosso collega, que se publica na Capital. Que continue a prestar os bons serviços que todos lhe reconhecem, é o que desejamos.

Ferro-via de Santos a Jundiáhy.— Durante o primeiro semestre deste anno produzio o trafego desta ferro-via o seguinte movimento financeiro:

Receita	2,760:337\$180
Despeza	921:110\$940
Renda liquida	1,839:226\$240

sendo assim de 33,37% a relação da despeza para a receita.

No mesmo semestre forão abertas ao trafego duas pequenas estações denominadas Pilar e S. Caetano, e começou a ser empregado nos trens de passageiros o freio intitulado *Vacuum Break*.

Engenho Central de Piracicaba.— Despacho do ministerio da agricultura:

Companhia Engenho Central de Piracicaba, pedindo que se torne effectiva a garantia de juros que lhe foi concedida pelos decretos ns. 8089, de 7 de Maio, e 8157, de 1 de Julho de 1881— Mantenho o despacho de 21 de Setembro ultimo.

Eleição provincial.— Resultado conhecido.

5º DISTRICTO

Leonel Ferreira	140
S. da Motta	127
Tito de Mello	110
Andrade	69
P. Machado	34
Piedade	16
F. Leite	12

6º DISTRICTO

Alvarenga	201
Candido Rodrigues	163
Cunha Moreira	152
Alves Cruz	149
Ludgero	57
Inglez de Souza	54
Fosquini	4
Henrique Porchat	3
Antonio Franco	1

8º DISTRICTO

Visconde do Pinhal	379
Delfino Cintra	339
Moraes Barros	284
Raphael Corrêa	64
Campos Toledo	48
Augusto da Fonseca	1
Falta Sapê.	

9º DISTRICTO

João Silveira	192
Pereira da Cunha	152
M. Prado Junior	129
Cel. Correa	89
Santos Lopes	75
Tamandaré	72
Cerqueira Mendes	18

Diario de Sorocaba.— Reappareceu esse nosso collega que havia suspendido, ha algum tempo, a sua publicação. Antes assim.

Eleição Senatorial.— Resultado conhecido da eleição de um senador por Minas:

Lima Duarte	7.013
Cesario Alvim	5.495
Evaisto da Veiga	5.169
Ignacio Martins	5.159
Barão de Leopoldina	2.273
Gama Cerqueira	1.997
José Calmon	1.786

O Romanceiro.— Temos continuado a receber com muita regularidade os fasciculos d'essa interessante publicação feita na Capital.

Luz electrica.— Deo-se na capital a primeira experien-

cia dessa luz. Foi muito concorrida e agradou geralmente o effecto que ella produzio.

Imprensa.— Recebemos e agradecemos: um folheto contendo o discurso proferido na sessão da Camara de Deputados de 5 de Setembro pelo sr. Leopoldo de Bulhões, sobre meio circulante e abolição dos escravos.

Assucar e algodão.— Durante o mez de Setembro ultimo entraram na capital de Pernambuco 91,797 saccos com assucar e 17,920 saccas com algodão.

Em igual mez de 1882 as entradas foram: assucar 1,474 saccos e algodão 3,911 saccas Houve, portanto no mez ultimo uma differença para mais de 90,323 saccos com assucar e 14,011 saccas com algodão.

No mesmo periodo dos annos anteriores entraram: no de 1881, assucar 8,801 saccos e algodão 8,774 saccas; no de 1880, assucar 21,398 saccos e algodão 3,032 saccas; no de 1879, assucar 4,151 saccos e algodão 1,652 saccas.

Revista Illustrada.— O nº 357, que recebemos, dá-nos em sua primeira pagina os retratos de Ferni e Galbi artistas da Companhia Ferrari, occupa-se na do centro com o assalto á typographia do *Corsario* e desfalque da Companhia Integridade e traz na ultima o retrato do mandarim Tong-King Sing. O mais como sempre. Agradecemos.

Exposições.— Annuncia-se uma exposição internacional maritima, colonial e industrial em Antuerpia, para 1885.

—No Palacio de Christal, de Londres está tudo prompto para a Exposição Internacionl de artes, Manufacturas, Sciencia e Industria, que deve-se abrir em meados de 1884.

—Patrocinada pela municipalidade de Nice abre-se naquella cidade, a 1º de Dezembro proximo, uma exposição internacional de manufacturas, bellas artes e agricultura.

—Encerrou-se no dia 8 de Setembro a Exposição Real de Manchester, Liverpool e North Lancashire, que abre-se todos os annos no outomno.

A recente exposição foi visitada por tudo quanto ha de illustre no paiz, e na parte agricola e industrial foram exhibidos muitos machinismos novos e importante melhoramentos.

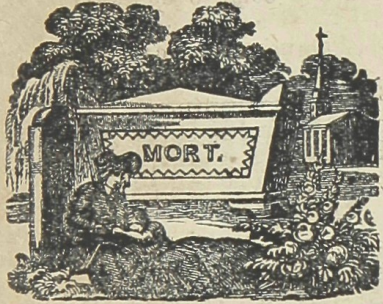
Distilaria de Bismark.— O principe de Bismark, diz o *Voltaire*, não é sòmente um dos maiores negociantes de madeiras, na Alemanha, é dono de uma das mais importantes distillarias do paiz.

Quando apenas possuia a pequena propriedade de Wendisch pud-diger as suas operações eram em pequena escala.

Desde que comprou Varzin a industria augmentou grandemente.

Fez grandes plantações, adoptou osapparehos e machinismos mais aperfeigoas e hoje vende 80,000 litros de aguardente por mez.

SECÇÃO LIVRE



A sociedade muzical Lyra Ytuana, manda rezar na Igreja do Carmo quinta feira 23 do corrente as 7 horas da manhã, uma missa em suffragio a alma de seo ex-mestre Francisco da Costa Leite, 7º dia de seo fallecimento em Jundiáhy; convida portanto aos amigos e parentes do mesmo finado para assistirem-na.

Protesta o seo reconhecimento.

Mofina

Previno a uma mulher de cor preta que reside na travessa do Cap. B. de Almeida, que não continue a divertir-se commigo porque a continuar não só será tida como calumniadora como arrisca-se a soffrer alguma outra cousa...

Ytú, 20 de Outubro de 1883.
Josephina Candida de Barros.

EDITAES

O Dr. Doodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal d'esta Cidade de Itú e seu termo etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados e na forma do que dispõe o § 14 do art. 1º do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 que nas duas relações que envie ao Dr. Juiz de Direito, na forma do art. 6º § 8º da lei n. 3029 forão incluídos os seguintes cidadãos: na 1ª: Antónino de Camargo Barros—Francisco Benedicto Leme—José Narciso de Camargo Couto—Francisco de Siqueira Bueno—José Pedroso da Silveira e Carlos Grellet Junior. Na 2ª: José da Costa Falcato—Antonio Vaz Fernandes Guimarães—Jesuino Leite Leiteado—José Rodrigues Xavier—e José Tancler. Do que para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Itú aos 18 de Outubro de 1883—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi.

Doodato Cesino Vilella dos Santos.

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca de Itú etc.

Faço saber que está designado o dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã, na casa da Camara Municipal, para a reunião da Junta que tem de proceder a apuração geral dos votos das diversas eleições d'este 4º districto, para Membros da assembléa legislativa provincial. Do que para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Itú aos 18 de Outubro de 1883. Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi.
Frederico Brotero.

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero Juiz de Direito desta Comarca de Itú etc.

Faço saber aos interessados, que nesta data me forão remettidos pelo Dr. Juiz Municipal os requerimentos preparados dos cidadãos que pretendem ser alistados eleitores nas diversas Parochias desta Comarca, e na forma do disposto no art. 34 do Reg. numero 8213 de 1881, convido aos cidadãos José da Costa Falcato, Antonio Vaz Fernandes Guimarães, Jesuino Leite Penteado, José Rodrigues Xavier e José Tancler, para no praso de 10 dias apresentarem os documentos já exigidos, e como consta dos despachos publicador, ou qualquer outro que melhor prove o seu direito, devendo ser informados pelo Dr. Juiz Municipal os requerimentos que acompanhem esses documentos.—E para constar mandei lavrar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 18 de Outubro de 1883 Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi.
Frederico Brotero.

José Antonio Apparicio de Almeida Garrett, Major Commandante da 3ª Secção do Batalhão da Reserva, da Guarda Nacional das Comarcas de Capivary e Itú, Presidente do Conselho de qualificação desta Parochia etc, etc.

Faço saber que no dia 28, ultimo domingo do corrente mez, renuir-se-ha o Conselho de qualificação da Guarda Nacional no Paço da Camara Municipal desta Cidade, o qual proseguirá em seus trabalhos pelo tempo de 15 dias; tudo na forma que preceitua as Instrucções de 25 de Outubro de 1850, e Regulamento de 12 de Março de 1853. E para que chegue a noticia a todos, faço o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa.

Ytú, 15 de Outubro de 1883.
Jose Antonio Apparicio de Almeida Garrett—Major, Presidente.

O Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, Juiz de Direito da Comarca e presidente da ju-

ta Revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da Camara Municipal a Junta Revisora, aqual trabalhará nos dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, desta cidade, de Cabreuva e Indaiatuba, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que sera affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Passado nesta Cidade de Ytú, aos 10 de Outubro de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão que o escrevi, Frederico Brotero. 3-3

O Fiscal da Camara Municipal desta cidade, declara de conformidade com o disposto no art. 24 do código das posturas municipaes; que todos os proprietarios, e em sua auzencia os inquilinos, seus procuradores ou agentes, são obrigados: Nas ruas que aindão se achão calçadas a conservar a frente de seus predios, ou fechos capinados e limpos até a distancia de 10 palmos.

Nas ruas que se achão calçadas, até o centro das ruas, e nas ruas que se achão macadamisadas, a conservar sempre limpas e livres de qualquer estorvo e hervas as sagetas e calçadas em frente a seus predios.

Aquellas que assim o não fizerem no praso de 15 dias depois da publicação deste ficão sujeitos a multa de 5\$000, e obrigados a pagar a importancia do serviço conforme o disposto no § 6º do mesmo artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publico pela imprensa.

Ytú 17 de Outubro de 1883.

O Fiscal
Joaquim de Almeida Arruda.

ANNUNCIOS

CONFETARIA

Reabrio-se a antiga CONFETARIA do Emygdio, na rua do

Commercio n. 62.

Variado e escolhido sortimento de doces e bebidas, e as compras feitas nas mais acreditadas casas de S. Paulo e Santos.

Chama-se a attenção do publico para esse modesto estabelecimento, que conserva a antiga divisa—servir bem e por preços commodos.

O proprietario espera merecer a protecção dos seus amigos e antigos freguezes.

4-4
Ytú, 1º de Outubro de 1883.
Emygdio Baptista Bueno.



**COMPANHIA YTUANA
Assembléa geral extraordinaria**

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas desta companhia para reunião da assembléa geral extraordinaria que terá lugar no dia 21 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia nesta cidade, afim do ser apresentado e discutido o projecto de reforma dos estatutos, de conformidade com a lei de 4 de Novembro de 1882.

Na mesma reunião se deverá tratar do meio de remir a actual divida do ramal, cujo estudo se acha confiado a uma commissão de cinco membros que deverá apresentar então o parecer a respeito.

Para esta assembléa é necessaria a presença de accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, Itú, 18 de Setembro de 1883.—O secretario da companhia, A. de S. Neves.

ATTENÇÃO!

O a b a i x o assignado participa ao publico e seus freguezes: que recebeu um escolhido sortimento, a o n d e encontram-se vinhos de qualidades superiores para meza e em conta; alem do já conhecido sortimento, tem aguardente de Caninha de superior qualidade para vender pelos preços dos engenhos.

3-3
Franklin Basilio de V.
64 RUA DA PALMA 64

PHARMACIA GALVÃO

73---RUA DO COMMERCIO---73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica phar-macia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Commendador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brazileira : e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancos, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraqueza na convalescença de abesesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do velame por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro polmunar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho maritimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como seção empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' de effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-bleorrhagica, M. Hollanda.—E. de Tratamento prompto e radical das Bleorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente, —Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda ; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba : nesses mosmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammacões, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado à tempo em limitado o fóco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Embirina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou seção devidas a fraqueza digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tonic e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhoea, dores brancas, leucorrhéa e hypemia intertropical, não

reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias refriridas. O aspecto, aroma sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.— Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente. (24—20)

DISTILLARIA CENTRAL MORELLI & COMP.

NA FAZENDA DO PIRAPITINGUY

Aguardente de canna pura de 20.º litro	\$260
» » » » 22.º »	\$280
» » » restillada 24.º »	\$300
» » » » 26.º »	\$320
» » » » 28.º »	\$340
» » » » 30.º »	\$360
Cargueiro regular de 96 litros de 20.º	24\$960
Barril » » 48 » » 20.º	12\$480
Sò vende-se em porção superior á 48 litros	
Quantidade superior a 1000 litros, abatimento de 8%	
» » » 2000 » » » 10%	

(12)

Aos srs. Fazendeiros e Capitalistas do interior

Informar o fazendeiro, o productor e o capitalista, das fluctuações e operações pelas quaes estão passando os productos de seu trabalho, des seus esforços e da sua intelligencia é dever para todos aquelles que têm a pretensão de salvaguardar os interesses alheios.

E' o que comprehendeu a «REVISTA COMMERCIAL, FINANCEIRA E MARITIMA.»

Desde a sua publicação, teve a peito dar a todos os seus leitores as informações as mais exactas e relativas a todos os generos de mercaderias exportadas pelo Brazil, e especialidade CAFE' ar-uio

Esta publicação redigida em tres linguas, portugueza franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commerciaes e financeiros de todos os paizes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commerciaes da Europa e dos Estados-Unidos, o valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as MEDIAS QUINZE-NAES, estabelecida pela redacção são preciosissimas para o estudo

das tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercados estrangeiros são igualmente utilissimas para o productor como para o capitalista brazileiro. Organizou a redacção, um quadro bi-mensual perfeitamente intelligivel e dando as cotações de café sobre todos os mercados estrangeiros, não em moedas ou medidas estrangeiras, mas sim por arroba e réis ao cambio de cada dia, sobre as respectivas praças.

E' preciso tambem considerar a Revista Commercial Financeira e Maritima, sob o ponto de vista dos serviços que pôde prestar por meio da propaganda activa por ella iniciada em favor do Brazil e dos interesses brazileiros no estrangeiro.

Por isso tamella as seções em linguas franceza e ingleza, universalmente conhecidas.

E', pois, do dever de cada um sustentar uma empreza destinada a tornar conhecido o imperio e as cousas do Brazil e ninguém pôde faze-lo melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assinatura

RS. 8\$000

71 Rua do Ouvidor 71

Rio de Janeiro

Redacção da Revue Commercial, Financière et Maritime